

# **BULA ECONÔMICA**

*A dose certa de informação sobre Economia & Negócios*

## **Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas**

Edição Nº 25

01 ago 2023

### **Destaque de Agosto 2023**

### **Olhando “por dentro” das estatísticas econômicas**



### **Também Nesta Edição:**

Pílulas da Política: Ajeitando a carga para prosseguir viagem.

Perspectivas Conjunturais: Brazil and EUA: UP; Europe: DOWN?

Box da Produtividade: A importância da Reforma Tributária para a melhoria da produtividade e competitividade na economia.

**Bulário de Ciência Econômica:** devido às abordagens da Teoria Econômica em nosso Destaque, seguem definições muito basilares do Professor José Paschoal Rossetti (Introdução à Economia) sobre:

**Microeconomia:** cuida, individualmente, do comportamento dos consumidores e produtores, com vistas à compreensão do funcionamento geral do sistema econômico.

**Macroeconomia:** cuida do estudo agregativo da atividade econômica, ocupando-se de magnitudes globais, com vistas à determinação das condições gerais de crescimento e de equilíbrio da economia como um todo.

## Olhando “por dentro” das estatísticas econômicas

INDICADOR	FONTE	PERÍODO	MEDIÇÃO / COTAÇÃO
<b>Atividade Econômica</b>			
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>			
Índice de Volume de Vendas		Maior / Abril 2023	-1,0%
Índice de Receita Nominal		Maior / Abril 2023	-2,1%
<b>SERVIÇOS</b>			
Índice de Volume de Serviços		Maior / Abril 2023	0,9%
Índice de Receita Nominal		Maior / Abril 2023	-0,5%
<b>INDÚSTRIA</b>			
Produção física		Junho/Maior 2023	0,1%
<b>Mercado de Trabalho</b>			
IBGE			
Desemprego (taxa de desocupação)		1º Tri 2023	8,80%
		2º Tri 2023	8,00%
Força de trabalho (ocupados + desocupados)		2º Tri 2023	107,5 milhões de pessoas
			98,9 milhões de Ocupados
			8,6 milhões de Desocupados
Taxa de informalidade		1º Tri 2023	39,2%
		2º Tri 2023	39,0%
Rendimento real habitual		1º Tri 2023	R\$ 2.923
		2º Tri 2023	R\$ 2.921
<b>Inflação</b>			
Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA)	IBGE	Junho 2023	-0,08%
		Acumulado 2023	2,87%
		Acumulado 12 meses	3,16%
Índice Geral de Preços (IGP-M)	FGV	JULHO 2023	-0,72%
		Acumulado 2023	-5,15%
		Acumulado 12 meses	-7,72%

Neste mês, resolvemos levar como destaque aos nossos leitores, uma sucinta (e quase didática) Análise da Conjuntura nacional muito sob o ponto de vista microeconômico (consumidores, empresas e mercados).

Com as últimas medições disponíveis até a data de distribuição do BULA, compilamos alguns Indicadores de Atividade Econômica, do Mercado de Trabalho e da Inflação, com reconhecimento oficial e público.

Considerando a defasagem temporal entre as medições, bem como as peculiaridades técnicas que envolvem cada pesquisa, podemos extrair alguns *insights* muito relevantes para traçar perspectivas para essa reta final do ano e para 2024.

Começando pela Inflação, que é sem dúvida o indicador mais popular, e, quando ouvimos que foi negativa no mês (como vem acontecendo sobretudo com o IGP-M), a primeira impressão pode ser de alívio porque os preços estão caindo? Sim, quando é divulgada uma inflação negativa (deflação), os indicadores estão demonstrando um recuo ou um ‘retorno’ dos preços aos patamares vigentes em um período anterior; e isso é bom? Pode ser, mas não necessariamente. Isso porque, esse ‘recuos’ recorrentes dos preços de bens e serviços pode ser um reflexo muito negativo de uma atividade produtiva/comercial que também está recuando: vemos isso nitidamente nos indicadores do Comércio Varejista e no fraco desempenho da Produção Industrial.

Quando a receita de vendas destes setores cai, revela também indícios de uma menor Renda Disponível da população em geral e, o número do Rendimento real habitual do mercado de trabalho corrobora isso (apesar da pequena queda no 2ºTri). Mas e o setor de Serviços, que apresentou um aumento de 0,9% em maio? Foi na contramão do Comércio e da Indústria? Pois é, foi sim, e, isso aconteceu porque nos Serviços há um contingente expressivo na informalidade do mercado de trabalho (vide a taxa de informalidade), que bem ou mal, vem contribuindo para a dinamizar este setor da economia; mas mesmo assim, vemos que o Índice de Receita dos Serviços também caiu -0,5% em maio porque a renda gerada na informalidade é quase integralmente para a subsistência, não alavanca o consumo agregado.

E o Mercado de Trabalho? Vai muito bem obrigado? Desemprego menor? Com certeza uma taxa de 8% de desemprego, poderia ser considerada como Pleno Emprego para as características de nossa economia, **MAS**, há algumas nuances da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua realizada pelo IBGE e que oficializa as estatísticas de Emprego no país, revelam como, por exemplo, o contingente de 3,7 milhões de desalentados no 2º trimestre. E quem são os desalentados? Segundo os critérios do IBGE, são pessoas que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, porém não procuram trabalho por acharem que não encontrariam. E assim não compõem os 107,5 milhões de pessoas da Força de Trabalho.

Em síntese e apesar, de alguns números ainda fracos, vislumbramos uma modesta melhora do cenário futuro para a atividade econômica, basicamente por conta do avanço da agenda de reformas institucionais, perspectiva de juros menores, com inflação sob controle e de ajuste microeconômico (medidas setoriais, crédito, comércio e empreendedorismo).

Esta nossa abordagem, restrita e muito superficial, tem apenas a intenção de transmitir e alertar o nosso leitor que “análises, projeções ou opiniões” (por vezes *desqualificadas*) acerca das estatísticas econômicas abundantemente disponíveis nos meios de comunicação e, infelizmente, muitas vezes tratadas e compartilhadas de maneira irresponsável, precisam sempre ser fundamentadas por experiência técnico-profissional reconhecidas.

01 ago 2023

pílulas  
DA POLÍTICA

## Ajeitando a carga para prosseguir viagem

REFORMA MINISTERIAL: VEJA O QUE  
PODE MUDAR NO GOVERNO LULA

- Do balanço desses primeiros dinâmicos *200 dias de Governo*, chegou o momento de “ajeitar a carga” para continuar a viagem e nada como uma ‘*refofinha ministerial*’ para trazer mais ‘emoção’ ao trajeto.
- Com 37 ministérios e muitas vitrines para decorar (Bolsa Família, Turismo, Saúde, Caixa Econômica, Meio Ambiente, entre outras), o Presidente Lula deverá se reunir com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) para ‘trocar uma idéia’ e “Centralizar” suas decisões.
- A aproximação do presidente Lula com o líder venezuelano Nicolás Maduro, poderá causar algum tipo de cisão no Mercosul: o presidente do Uruguai já manifestou a possibilidade de ‘pular desse barco’.
- Os indicados de Lula para o BC (Gabriel Galípolo) e para o STF (Cristiano Zanin), “estréiam” esta semana: hoje (1/8) Galípolo em seu primeiro Copom como Diretor e Zanin toma posse nesta quinta (3/8) no Ministro do STF. A ver...



## Perspectivas Conjunturais: Brazil and EUA: UP; Europe: DOWN?

**INTERNACIONAL:**

**EUA:** ao que tudo indica, a economia americana está afastando a sombra de uma recessão e tentando um “soft landing”. A desaceleração da inflação (3% anualizada em junho) ainda sob os efeitos de uma política monetária bem austera de seu Banco Central (o FED) que na semana passada elevou a taxa básica para a banda entre 5,25% e 5,50% ao ano, do desemprego em seu nível mais baixo em anos e de uma resiliente atividade econômica.

**ÁSIA:** o crescimento CHINÊS de 6,3% no 2º Tri, preocupa não somente o gigante asiático, mas todo o mercado internacional devido à sua preponderante participação. Esta semana o governo divulgou comunicado descrevendo medidas para a expansão do crédito, visando estimular o consumo.

**ZONA DO EURO:** a Europa vive um delicado momento combinando recessão, juros em alta, violentas manifestações populares, crises políticas e ainda as consequências, sempre nocivas, da guerra Rússia-Ucrânia em seu ‘quintal’.

**BRASIL/INVESTIMENTOS:** o upgrade (BB- para BB) do Risco Soberano do Brasil concedido pela Agência FITCH em sua recente revisão, já começaram a “soprar os seus bons ventos”:

- Bancos de investimentos e Consultorias estão em alta com os seus portfólios de avaliação para IPO’s em 2024.
- Operações de Fusões & Aquisições (M&A) também sinalizam um potencial muito expressivo.

**Cooperativismo em alta:** o sucesso desse modelo que reúne pessoas com negócios e interesses comuns e tem como objetivo a busca dos melhores resultados para o grupo. Em 2021, a movimentação econômica das 4.880 cooperativas do país foi 26% maior que em 2020 e somou R\$ 524,8 bilhões. No ano anterior, o salto havia sido de 34%. A meta de cinco anos, chamada BRC1tri, leva em conta crescimento de cerca de 15% ao ano nos próximos 5. (Fonte: Jornal Valor Econômico-31/07/23).

**Renda Variável navegando em bons ventos:** o Ibovespa fechou os primeiros 7 meses do ano com rentabilidade nominal de 11,13%, impulsionado por commodities, petróleo e sinalizações favoráveis para a queda dos juros.

**Box da PRODUTIVIDADE:**

A importância da Reforma Tributária para a melhoria da produtividade e competitividade na economia.

O sistema tributário vigente é um entrave ao crescimento da produtividade (sobretudo na indústria), degenerando a alocação produtiva com consequências regionais (nosso território é continental) e com impactos distributivos onerando toda a cadeia.

A boa sinalização vinda do Congresso com a tramitação da proposta de Reforma Tributária, cujo principal intento é o da simplificação e da transparência, poderá contribuir e muito no avanço dos investimentos com foco em aumento da produtividade, em que pese ainda, não reduzir a elevada carga tributária.

Com racionalização, efetividade no recolhimento e tecnologia aplicada aos fluxos produtivos, a economia poderá alavancar ganhos importantes na alocação mais eficiente dos escassos recursos disponíveis.



## BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma plataforma de serviços e estudos econômicos, cuja principal missão é difundir a prática da boa gestão econômica e financeira, tanto para empresas, pessoas físicas, investidores e empreendedores, através da aplicação das técnicas mais eficazes na formação, distribuição e consumo de todas as formas de riqueza.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX integra-se á profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia, e Tecnologias.

### Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura Econômica e Política: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EPP's, Projetos.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e produtividade.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).

Economistas responsáveis:

**JOÃO RICARDO NISHIURA** - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

**BEN HUR MARQUES RACHID** - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras

### Notas importantes:

- ◆ Este Boletim não se constitui em um Relatório de Análise para os fins da Resolução CVM 20/2021.
- ◆ As informações tratadas no âmbito deste Boletim foram consideradas oportunas para a data de distribuição do mesmo e as fontes públicas consultadas são consideradas fidedignas.
- ◆ Não é pretensão do Bula Econômica oferecer uma avaliação abrangente dos mercados ou de seus desdobramentos.